

Boletim Informativo

EDITORIAL

Em tempo de balanço de final de ano, no qual a esmagadora maioria das fundições, não só em Portugal, mas também na Europa, registaram níveis de encomendas decrescentes e se perspetiva uma conjuntura internacional para 2020 pouco favorável, com níveis de incerteza preocupantes, resta-nos reunir as forças que existem em cada organização e maximizá-las no sentido de fazer face a estas dificuldades com criatividade, com perseverança e com sentido de missão.

É esse sentido de missão que, por maioria de razão, à APF, cabe assumir. E perante as dificuldades vividas no setor, queremos, com a ajuda e o suporte de todos os fundidores, unir esforços de que resultem medidas efetivas para o setor. É com essa determinação que a renovada equipa da APF, com uma nova Secretária-Geral, iniciará o caminho a partir do primeiro dia do novo ano.

E os desafios são importantes:

- Concretizar uma solução alternativa à Solusel para a deposição dos resíduos do setor, durante os primeiros cinco meses do ano.
- Tendo em conta que o *Green Deal* vai, seguramente, resultar em medidas a que as empresas se terão de adaptar, há que criar consciência de que a pressão, não só legislativa, mas também por parte dos clientes, irá aumentar e de que serão necessárias as melhores estratégias para garantir a sustentabilidade ambiental concomitante com a sustentabilidade do negócio.

A APF propõe-se desenvolver os esforços necessário a enfrentar estes desafios e tem, concretamente na área dos resíduos, já submetida nova candidatura ao SIAC, na qual um dos quatro pilares é justamente o estudo, na prática, de simbiose industrial com o setor da cerâmica.

Para abordar estas e outras questões do interesse dos Associados, teremos, a 14 de maio próximo, o nosso XIX Congresso Nacional de Fundição que em breve será divulgado.

Para 2020, os votos de que se venham a contrariar as expectativas menos otimistas!

Helena Oliveira



NOTÍCIAS

AAPICO - MAIA S.A.

Como resultado de uma recente alteração na estruturação acionista da empresa, a associada Sakthi Portugal S.A. deixou de fazer parte do grupo Sakthi, sendo agora uma subsidiária totalmente detida pela AAPICO Hitech Public Company Limited, incluída no Grupo AAPICO, um grupo industrial internacional do setor automóvel sediado na Tailândia. Em consequência desta alteração, a designação social foi também alterada, passando a designar-se AAPICO - MAIA, S.A.

ERSE - NOVO TARIFÁRIO

A ERSE (Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos) é a entidade responsável pela fixação ou homologação das tarifas e preços para o gás natural e da eletricidade a praticar pelas empresas reguladas.

Para a energia elétrica, compete à ERSE apresentar, até 15 de outubro de cada ano, uma proposta de tarifas, que submete a parecer do Conselho Tarifário, a vigorar no ano seguinte. Após este parecer, o Conselho de Administração aprova, até 15 de dezembro, as tarifas e preços para a energia elétrica que vigorarão a partir de 1 de janeiro de 2020.

Assim, foi aprovado um novo preço para o tarifário em 2020, que representa cerca de 50% da fatura elétrica das PME. Para 2020, a proposta tarifária regista uma variação de preço, em todos os níveis de tensão, de 1,1%.

REUNIÃO DO CENA NA CIP

A APF esteve, uma vez mais, reunida na CIP (Confederação Empresarial de Portugal) no CENA (Conselho Nacional Estratégico de Ambiente) para debater as questões relevantes para a indústria no que diz respeito a temas de ambiente. Destacamos a entrada em vigor do Regime jurídico de produção de água para reutilização em que, em determinados casos exige licenciamento desta tipologia de água (Decreto-Lei 119/2019) e a transposição da Diretiva Agentes Cancerígenos e Mutagénicos no Local de Trabalho, sobre a qual CIP solicitou um pedido de informação ao MTSSS (Ministério do Trabalho, da Solidariedade e Segurança Social). Foi dado conhecimento dos projetos de lei que são iniciativas legislativas de alguns partidos no que diz respeito à redução de embalagens supérfluas em superfícies comerciais, redução de resíduos de embalagens, lei de bases do clima e medidas de promoção do desenho ecológico e do aumento do ciclo de vida dos EEE (Equipamentos Elétricos e Eletrónicos).

PROJETO CASTWOMAN

Nos dias 26 e 27 de novembro a APF esteve em Bilbao reunida com os seus parceiros no projeto CASTWOMAN, que visa quebrar os estereótipos dos papéis das mulheres na fundição e despertar o seu interesse pelo setor. O principal objetivo é diminuir a diferença de género que existe na fundição.

Com este projeto irão ser desenvolvidas várias ferramentas, uma delas será a criação de uma plataforma multimédia que forneça ferramentas úteis e adequadas à introdução de mulheres que procuram uma qualificação profissional em carreiras não tradicionais na fundição, centradas no uso das tecnologias. Para além disso, o CASTWOMAN deverá definir e caracterizar as atuais e futuras competências das mulheres metalúrgicas, nomeadamente através de informações recolhidas em entrevistas a 45 trabalhadoras do setor, 15 das quais portuguesas.

Outro resultado será a criação de vídeos onde os “role models” são as mulheres que trabalham no setor e onde podem partilhar a sua visão acerca do tipo de trabalho que desenvolvem nas suas empresas.

Assim, pretende-se cativar mais mulheres para trabalhar numa indústria que é cada vez mais limpa, mais segura e mais cativante, apenas será necessário demonstrá-lo e mostrá-lo ao público em geral. Para além da APF, os outros parceiros envolvidos no projeto são o CINFU, a Federação Espanhola de Fundição (FEAF /AFV) e o Fondo Formación Euskadi (FFE) de Espanha, a POINT LLC e a AHBV University da Turquia e a INTHECITY da Holanda. O projeto terá a duração de dois anos.

CANDIDATURA AO SIAC QUALIFICAÇÃO

A APF submeteu no passado mês de novembro uma candidatura ao SIAC Qualificação. Este projeto, denominado **Capacitação do Setor de Fundição**, apresenta quatro pilares:

1. **CAPACITAÇÃO:** pretende-se, neste pilar, a ser dinamizado pela Universidade Católica, dotar os quadros de competências de gestão tendo por base exemplos de empresas, do setor e/ou fora deste, que apresentem níveis de competitividade e de organização dos seus processos que possam servir de referência. Terá como corolário a elaboração de um manual de boas práticas sobre a qualidade da gestão.
2. **INDÚSTRIA 4.0:** pretende-se identificar um conjunto de boas práticas na área da digitalização com o objetivo de apoiar diretamente as empresas no reforço das suas capacidades de inovação digital. Estas deverão servir de impulso ao nível da competitividade e especialização das empresas, tendo em vista a implementação de um plano de desmaterialização (ferramentas TIC) e reestruturação de processos de controlo, monitorização e gestão de indicadores de performance com base nas melhores práticas e soluções já utilizadas.
3. **SIMBIOSE INDUSTRIAL:** este pilar, a ser desenvolvido em colaboração com o CTCV, tem como objetivo a incorporação de resíduos de fundição (areias, finos, escórias) como matéria-prima na fileira cerâmica, minimizando a produção de resíduos em simultâneo com a promoção da utilização racional dos recursos. Nesta aplicação prática do conceito de simbiose industrial, pretende-se avaliar o comportamento dos produtos fabricados contendo os resíduos de fundição, o que poderá levar à sua classificação como subproduto ou à sua descaraterização como resíduo.



4. **RACIONALIZAÇÃO ENERGÉTICA E NOVAS TECNOLOGIAS:** este estudo, a ser elaborado pela ccenergia, tem como principal objetivo otimizar os métodos de gestão de energia auxiliando as empresas a perceber o potencial de poupança e adotar as soluções mais adequadas para as tornar efetivas em prol da adequação dos modelos aos princípios de ecoeficiência e utilização sustentável de recursos. Esta intervenção resulta num plano de diagnóstico e otimização de comportamentos e infraestruturas até à identificação e planeamento de implementação de soluções tecnológicas em estado de arte.

AS IMPLICAÇÕES ESTRATÉGICAS DA ROBOTIZAÇÃO

A robotização já se encontra presente nas fábricas desde a década de 1970, contudo, a generalidade das tarefas continua executada pelos operadores. Isto acontece principalmente porque os robôs continuam a ter um custo superior ao dos humanos. Apesar disso, começamos a assistir a uma adoção crescente da robotização motivada pelas tendências económicas, demográficas e tecnológicas.

Neste momento, os robôs estão a tornar-se, cada vez mais, mais baratos do que o trabalho manual. O efeito combinado da redução de custo, do aumento da fiabilidade, precisão e rapidez de movimentos resulta num aumento de eficiência económica de cerca de 8% por ano.

Os robôs respondem ao envelhecimento da população e escassez de mão-de-obra. Os robôs colaborativos permitem aumentar a produtividade dos trabalhadores através da execução das tarefas repetitivas, inseguras ou fisicamente exigentes. As pessoas podem assim focar-se nas tarefas mais estimulantes e menos exigentes. Para além disso, os robôs aprendem cada vez mais facilmente. Com a Inteligência Artificial, é possível aprender a tomar decisões com base nos dados de uma rede de robôs, aumentando assim os níveis de eficiência e a qualidade dos produtos. Mas a principal implicação estratégica está no reconhecimento de que a “revolução” da “Indústria 4.0” não consiste na simples adoção de novas tecnologias, mas sim na combinação em rede de vários sistemas cibernéticos, quem o diz, numa entrevista, é Pedro Menezes Simões da EY-Parthenon.



TAXA DE DESEMPREGO MANTEVE-SE NOS 5,2% EM OUTUBRO

De acordo com os dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), relativamente a Portugal, a taxa de desemprego manteve-se nos 5,2% em outubro. Na zona euro, em outubro, a taxa de desemprego caiu para 7,5%, menos uma décima comparativamente com setembro. Em Itália e na Lituânia, aconteceram as descidas mais significativas, onde a taxa de desemprego desceu 0,2%, para 9,7% e 6,4%, respetivamente. Nos restantes países, houve poucas alterações, com as quedas a situarem-se em 0,1% na Austrália (para 5,3%), Coreia do Sul (para 3,5%) e Estados Unidos (para 3,6%). Os dados do desemprego permaneceram inalterados no Canadá (5,5%), Japão (2,4%) e México (3,6%).

Relativamente aos grupos populacionais, também não houve alterações. Nos jovens com idades entre os 15 e os 24 anos tem valores situados em 11,4% e nos adultos com mais de 25 anos em 4,4%. No conjunto da OCDE, a taxa de desemprego das mulheres é de 5,2% e dos homens de 5,1%.

PORTUGAL - CRIAÇÃO DE EMPREGO EM 2020

Embora o sentimento da indústria não seja este, de acordo com os dados do ManpowerGroup Employment Outlook Survey, as intenções de contratação das empresas portuguesas mantêm-se positivas para o início do próximo ano. Os dados revelam uma projeção de +10%, para a criação líquida de emprego, no primeiro trimestre do próximo ano. Estas perspetivas são ligeiramente superiores às observadas no mesmo período de 2019 e mantêm-se idênticas às previsões para o último trimestre deste ano. O que significa que o mercado de trabalho em Portugal continua em crescimento.

Foram inquiridas 626 empresas portuguesas, e 15% dos empregadores antecipam um aumento nas contratações, entre Janeiro e Março, enquanto 76% não preveem qualquer alteração. Na Europa, Portugal aparece como quarto país com a mais alta projeção para a criação líquida de emprego no primeiro trimestre de 2020. No setor industrial existe uma projeção de +8%, marcando uma subida de 10 pontos percentuais relativamente ao último trimestre de 2019 e de quatro pontos relativamente ao período homólogo de 2019.



ANÁLISE E INDICADORES DA CONJUNTURA ECONÓMICA

O Departamento de Assuntos Económicos da AEP, AIP e da CIP elaborou a Análise da Conjuntura relativa ao 3º Trimestre de 2019, com os dados de conjuntura mais relevantes para as empresas, documento ao qual poderão ter acesso em:

[3º Trimestre de 2019](#)

CAEF – SENTIMENTO DA INDÚSTRIA DE FUNDIÇÃO

Apresentamos a Indicação do Sentimento da Indústria de Fundição em vários países europeus (disponível ao mês de outubro de 2019) e expectativa para os 6 meses seguintes, comparada com a situação real, na fundição de ferrosos, de não-ferrosos e de aços.

[Ler Mais](#)

MATÉRIAS-PRIMAS

PREÇOS DE MATÉRIAS-PRIMAS - CAEF

Evolução dos custos das principais matérias-primas (Sucata de Ferro e Aço, lingote Nodular e Coque), utilizadas pela fundição europeia. Dados atualizados a setembro de 2019, fornecidos pelo **CAEF**.

[Ler Mais](#)

FEIRAS E EVENTOS:



MetalMadrid 2019 – 12ª Edição – Feira Industrial da Comunidade de Madrid. Decorre a 27 e 28 de novembro, na IFEMA Feira de Madrid. Sectores: Industrial, Metalúrgico, Máquinas- Ferramenta, Compósitos, Robótica.

Mais informações: <https://www.easyfairs.com/es/metalmadrid-2019/metalmadrid-2019/>



Feira Internacional da Fundição Injetada: Tecnologia, Processos, Produtos. Decorre de 14 a 16 de janeiro de 2020, na Feira de Nuremberga, Alemanha.

Mais informações: <https://www.euroguss.de/>



Salão Mundial de Subcontratação Industrial – Decorre de 31 de março a 3 de abril de 2020, no Paris Nord Villepinte Exhibition Centre, em Paris, França, em simultâneo com a TOLEXPO, INDUSTRIE e SMART INDUSTRIES 2020.

Mais informações: <https://midest.com/fr>



Feira internacional de Fundidos e Forjados, Mercados, Processos e Produtos. Decorre de 16 a 18 de junho de 2020, na Feira de Estugarda, Alemanha.

Mais informações: <https://www.messe-stuttgart.de/castforge/>